

Prazo para inscrições do Edital Museu Seguro é prorrogado

Qua 11 setembro

A segurança museológica é o tema do “12º Encontro Estadual de Museus”, que é realizado de hoje (11/9) a 13/9, no Minas Tênis Clube, espaço integrante do Circuito Liberdade. Realizado pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), o evento ocorre um ano após o incêndio que destruiu as dependências e parte do acervo do Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

Para refletir sobre a preservação da memória e a salvaguarda dos equipamentos culturais, o encontro coloca em pauta assuntos como as políticas públicas voltadas para a segurança do patrimônio e oferece aos participantes oficinas de gestão de riscos e de elaboração de planos de prevenção.

A abertura do encontro, hoje (11/9), contou com a assinatura do “Termo de Reciprocidade” entre a Secult e o Ibram. O documento estabelece como diretriz o registro de todos os equipamentos museais do estado no Sistema Estadual de Museus de Minas Gerais (SEMMG), fortalecendo as políticas públicas de segurança em nível regional.

Na oportunidade, o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Marcelo Matte, ressaltou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Secult para melhorar a segurança dos museus e igrejas tombadas no estado. Ele anunciou que a secretaria vai prorrogar o prazo de inscrição no Edital Museu Seguro, que disponibiliza R\$ 3,5 milhões do Fundo Estadual de Cultura para elaboração e implementação de projetos contra risco de toda ordem para os museus. “Cerca de 400 museus do estado podem pleitear recursos incentivados para prevenção de riscos, incêndios, compras de extintores, treinamentos de brigadas, enfim, tudo que represente risco para estas instituições tão importantes de Minas Gerais”, afirma Matte.

na Fleury

Direcionado a gestores, técnicos e profissionais da área, o “Encontro de Museus” promove discussões sobre o contexto museológico contemporâneo, se afirmando como um fórum de debate para o crescimento de instituições ligadas à preservação da cultura e da memória.

De acordo com a diretora de Museus da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Ana Werneck, o encontro ganha força com a parceria entre a Secult e o Ibram e, também, com a ocupação do Centro de Memória do Minas Tênis Clube, que este ano passou a fazer parte do Circuito Liberdade. “A participação do Ibram, trazendo oficinas de gestão de riscos, planejamento e elaboração de planos de segurança museais, engrandece o evento. Nossa perspectiva é ampliar esse trabalho conjunto para garantir ainda mais eficiência para a preservação de nossos museus. Fazer o evento no Minas Tênis Clube nos dá imensa satisfação, pois o espaço é um marco para a cultura mineira”, pontua Ana.

A tragédia do Museu Nacional despertou o alerta para as situações dos equipamentos que guardam a memória e a cultura do país. Segundo o coordenador geral do Sistema de Informação Museal (CGSIM) do Ibram, Alexandre César Avelino Feitosa, os órgãos públicos de controle intensificaram a vigilância e estão investindo, em conjunto com os Sistemas Estaduais de Museus,

em projetos que ampliem as ações para garantir a segurança. “Estamos trabalhando políticas preventivas, voltadas para uma gestão de risco bem estruturada. Os gargalos vão além de planos de incêndios e envolvem uma série de fatores, como a edificação, o acervo e as pessoas”.

O coordenador do CGSIM enaltece a iniciativa do 12º Encontro Estadual de Museus. “O evento é uma oportunidade de reunir profissionais de museus de uma mesma região. Mais do que isso, o fórum vai buscar soluções para cada um dos museus do estado”, completa.

Museu Seguro

A Secult lançou, este ano, o Edital Museu Seguro. Dividido em duas categorias, o certame vai investir R\$ 3,5 milhões, do Fundo Estadual de Cultura, na elaboração e implementação de projetos de segurança contra incêndio e pânico e também na confecção de Programas de Segurança de Plano Museológico. O objetivo é tornar os equipamentos museais de Minas Gerais ainda mais protegidos, garantindo a fruição do público e assegurando a preservação de seus acervos.

A primeira parte do edital, destinado às prefeituras mineiras, está com inscrições abertas e vai destinar R\$ 1,5 milhão para os municípios. Os interessados têm até o dia 15/10 para se inscrever por meio da Plataforma Digital Fomento e Incentivo à Cultura, disponível no site da Secult ([\[www.cultura.mg.gov.br\]](http://www.cultura.mg.gov.br)).

A segunda parte do Museu Seguro, ainda a ser lançada, vai destinar R\$ 2 milhões para sociedade civil (Pessoas Jurídicas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos). “Ao fortalecer as instituições museológicas, a Secult garante a valorização e preservação do patrimônio cultural e ambiental do estado e promove a salvaguarda dos acervos públicos”, pontua Marcelo Matte

Minas Patrimônio Cultural

Dividido em duas frentes, o projeto vai destinar ao todo R\$ 3 milhões para garantir a segurança dos museus sob a guarda da Secult, além de igrejas e outras edificações tombadas em Minas Gerais. Os recursos, aportados via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, pela Cemig, englobam a segurança contra incêndio em nove edificações tombadas e sob a tutela do estado, (R\$ 1,5 milhão), e a segurança contra intrusão para 57 edificações tombadas, em 28 municípios mineiros (R\$ 1,5 milhão).